

1 — A importância do problema da valorimetria de existências .....	5
1.1 — No âmbito da contabilidade empresarial .....	5
1.2 — No âmbito da contabilidade nacional .....	8
1.3 — Na área da fiscalidade .....	9
1.3.1 — Impostos sobre o rendimento .....	9
1.3.2 — Impostos sobre a despesa .....	11
2 — Critérios de valorimetria de existências .....	12
2.1 — Valorimetria dos bens adquiridos no exterior .....	12
2.1.1 — Valorimetria de entrada .....	13
2.1.1.1 — Custo de aquisição .....	13
2.1.2 — Valorimetria de saída .....	14
2.1.2.1 — Custo originário específico .....	14
2.1.2.2 — Custo unitário médio ponderado .....	16
2.1.2.2.1 — Custo unitário médio ponderado após cada entrada .....	16
2.1.2.2.2 — Custo unitário médio ponderado sobre o total das entradas de determinado período .....	16
2.1.2.2.3 — Custo unitário médio ponderado sobre o total das entradas de determinado período e da existência inicial .....	16
2.1.2.3 — Método FIFO .....	16
2.1.2.4 — Método LIFO .....	20
2.1.2.5 — Método do custo teórico de saída .....	20
2.1.2.6 — Comparação dos métodos 2.1.2.1 a 2.1.2.4 .....	23
2.1.2.7 — Método do preço de reposição .....	25
2.1.2.8 — Método do preço de venda .....	25
2.1.2.9 — Método do custo-padrão .....	25

## VALORIMETRIA DE EXISTÊNCIAS

---

2.2 — Valorimetria dos bens produzidos pela empresa .....	30
2.2.1 — Cálculo do custo de produção .....	30
2.2.1.1 — Método do «Direct Costing» simples .....	31
2.2.1.2 — Método do «Direct Costing» evoluído .....	31
2.2.1.3 — Método da imputação racional dos custos fixos de produção .....	32
2.2.1.4 — Método do custo industrial completo .....	32
2.2.1.5 — Método dos custos-padrões .....	32
2.2.2 — Valorimetria de entrada .....	33
2.2.3 — Valorimetria de saída .....	33
3 — A valorimetria de existências noutros países .....	33
3.1 — Na Espanha .....	33
3.2 — Na França .....	35
3.3 — Na Itália .....	42
4 — A valorimetria de existências na IV Directiva da C.E.E. ....	46
5 — A valorimetria de existência em Portugal .....	48
5.1 — No plano contabilístico .....	48
5.2 — No plano fiscal .....	52
5.2.1 — O artigo 38.º do Código da Contribuição Industrial ..	52
5.2.2 — Razões históricas que influenciaram o artigo 38.º do C.C.I.	59
5.2.3 — A posição da Administração face ao problema .....	64
5.2.4 — Sugestões para uma nova redacção do artigo 38.º do C.C.I.	67